



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE JANEIRO/24

Aos 19 de fevereiro de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de janeiro de 2024, com o patrimônio de R\$ 17.535.791,59 (dezesete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, setecentos e noventa e um reais e cinquenta e nove centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,62% contra uma meta atuarial de 0,83% em janeiro de 2024, e uma rentabilidade de 25,17% contra uma meta atuarial de 41,14% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia começou falando que em janeiro houve uma abertura da curva de juros doméstica, movimento inverso ao ocorrido nos meses finais de 2023. Este cenário foi impulsionado, em grande parte, pela mudança de expectativas do mercado quanto ao início dos cortes de juros nos Estados Unidos. Em novembro de 2023, agentes de mercado passaram a projetar cortes no primeiro semestre de 2024, posteriormente, a expectativa de início de cortes passou para a reunião que ocorrerá em março. Todavia, após os últimos dados divulgados, assim como o comunicado e discurso de dirigentes do Fed, reduziu-se a expectativa de início de cortes em março. Com relação ao cenário doméstico, o quadro fiscal tem ficado em destaque. Apesar da arrecadação de dezembro ter apresentado alta de 5,15% em relação ao mesmo mês do ano anterior, a arrecadação do Governo Federal encerrou 2023 com queda real de 0,12%. Uma maior incerteza quanto ao equilíbrio das contas públicas tem refletido nos mercados, especialmente nos ativos de renda variável e naqueles que se posicionam na ponta mais longa da curva de juros. Inclusive foi assunto do comunicado da última reunião do Copom, que destacou “a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação”. Contudo, reforçam-se os fundamentos para o fechamento da curva de juros, o que dá respaldo para a continuidade da estratégia de alongamento da carteira, buscando expor parcela do patrimônio a vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que sofre mais volatilidade e influência das expectativas fiscais. Destacamos novamente que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois a rentabilidade esperada destes investimentos permanece condizente com a meta atuarial, porém, com relevância menor do que a observada no ano passado, devido à queda das taxas de referência desses títulos. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, apresentou a sugestão feita pela LEMA Investimentos sobre a aplicação de recursos, onde a mesma foi acatada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. Serão aplicados R\$ 227.970,39 (duzentos e vinte e sete mil, novecentos e setenta reais e trinta e nove centavos) disponíveis na conta corrente 12.185-1 no Banco do Brasil no Fundo BB IRF-M TP FI RF PREVID – CNPJ: 07.111.384/0001-69. O IPSESVI encerrou o mês com 83,71% em renda fixa, 5,01% em renda variável, 4,75% em fundos estruturados e 6,53% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos



fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Eldelita de Fátima Borba de Moura Carlos Eduardo
Dias de França, Robson de Brito Silva*